

Complicações

Na fase avançada ou profunda da doença de Alzheimer (DA), pessoas podem perder a capacidade de realizar suas necessidades básicas e ficarem mais susceptíveis a complicações clínicas, como:

Pneumonia. É a infecção dos pulmões advinda do meio externo. Nas pessoas com doença de Alzheimer (DA) a dificuldade de deglutir pode ocorrer com a própria saliva e/ou líquidos, se expressando como engasgo e o seu resultado é a aspiração para os pulmões que causará infecção. Os engasgos podem ser repetidos, progressivo e de difícil restabelecimento.

Infecção. É o aparecimento de um agente infeccioso no organismo que vence o sistema de defesa imunológico, causando desequilíbrio entre o organismo e o ambiente. A causa mais comum de infecção em demência é urinária, sendo as mulheres as mais acometidas. Condições que favorecem a infecção urinária na mulher são: estrutura anatômica, mudança de flora, imunidade insuficiente e o uso de fraldas e/ou absorventes. As infecções aumentam com o aparecimento de urgência e incontinência urinária. Nos homens os problemas com infecção urinária são menores, mas não deixam de existir. As complicações da próstata favorecem ao aparecimento de infecção, principalmente em diabéticos. Outro tipo de infecções são as encontradas na pele, às vezes, a pele é esgarçada mesmo quando segura-se a pessoa para realizar as atividades de rotina do dia-a-dia.

Quedas e complicações. Pessoas com DA podem aumentar a chance de cair quando fazem uso de medicação para dormir, os chamados calmantes. Muitas vezes, principalmente em mulheres, quedas conduzem a fraturas, especialmente no quadril, tendo como resultado a fratura do colo do osso fêmur. Quedas também podem causar problemas quando forma coágulo no cérebro. Uma queda não necessariamente precisa bater a cabeça no solo para formar coágulo. O deslocamento do corpo no espaço e o choque dele no solo fazem o cérebro ser jogado dentro do crânio e pinçar uma pequena veia que goteja sangue até formar um coágulo. Quando diagnosticado em tempo, a cirurgia faz milagre e o paciente volta ao seu estado anterior e, melhor ainda, ele nunca lembra que operou a cabeça. Muitas quedas ocorrem por mudança de postura, seguidas de instabilidade da marcha e/ou tontura. A explicação não está no mecanismo que envolve a DA e, sim, com o endireitamento da postura. O reflexo de endireitamento no idoso fica dessincronizado do reflexo cortical, facilitando as quedas sem defesa para o paciente. Portanto, é importante que a atividade física orientada seja mantida, tentando reduzir a diferença entre esses dois sistemas motores.

Pacientes deitados por muito tempo correm risco de formarem trombos nas veias das pernas. O trombo percorre as veias profundas e atinge o pulmão. Ao chegar ao pulmão causa parada na circulação naquela área ou enfarte. O mecanismo pelo qual acontece o enfarte pulmonar chama-se de embolia pulmonar. Essa condição clínica é muito grave e, nesses pacientes, tem risco iminente de morte.